



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 17 de dezembro de 2019

Participantes: Membros Efetivos: Maria Isabel Iamarino Pizzi e Celso Tadeu Pelizer

Membro(s) Suplente(s): Alberto Foraciepe Neto

Às 9:00 horas, reuniram-se os membros efetivos do Comitê de Investimentos abaixo assinados e o membro suplente para reunião ordinária. A Senhora Marlene da Silva Lima Rafaelli, membro efetivo deste Comitê, justificou sua ausência por motivo particulares. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 12 de novembro de 2019, depois de lida, foi aprovada por unanimidade; em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de novembro de 2019:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “INTERNACIONAL EUROPA O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da zona do euro, formado por um bloco de 19 países, avançou 1,0% em novembro, na comparação anual, acelerando em relação ao aumento de 0,7% registrado em outubro, e acima das expectativas do mercado. Conforme divulgou a agência oficial de estatísticas da União Europeia (Eurostat), o núcleo do CPI, que inclui os preços da energia elétrica e alimentos, foi o motor do avanço ao registrar alta de 1,3%. Os preços de alimentos não processados da zona do euro cresceram 1,8% neste mês sobre o ano anterior, de 0,7% em outubro. A agência IHS Markit divulgou que o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto da zona do euro, que engloba os setores industrial e de serviços, caiu de 50,6 pontos em outubro para 50,3 pontos em novembro. O resultado, ainda que preliminar, frustrou a expectativa de analistas consultados, que previam alta a 50,8 pontos, e mostra que a atividade econômica no bloco está mais próxima da estagnação. Em relação ao crescimento da economia da região, a Eurostat informou que o PIB da zona do euro cresceu 0,2% no terceiro trimestre deste ano, em comparação ao trimestre anterior. Além da zona do euro, a publicação revelou que considerando todos os 28 países da União Europeia (UE), o crescimento foi de 0,3%. No segundo trimestre de 2019, o PIB havia crescido 0,2% em ambas as leituras. Em comparação com o mesmo trimestre de 2018, o PIB, ajustado sazonalmente, cresceu 1,2% na zona do euro e 1,4% na UE, depois de expansão de 1,2% e 1,4%, respectivamente, em comparação com os trimestres anteriores, na base anual. Quanto ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego da zona do euro recuou para 7,5% em outubro, segundo dados com ajustes sazonais divulgados pela Eurostat. O resultado veio em linha com a previsão de analistas O dado de setembro foi revisado para cima, de 7,5% para 7,6%. A Eurostat estima que havia 12,334 milhões de desempregados na zona do euro em outubro. Em relação a setembro, o número de pessoas sem emprego na região sofreu queda de 31 mil. EUA A inflação medida pelo índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) subiu 0,2% em outubro, impulsionado por alimentos, energia e serviços. Excluindo os componentes voláteis de alimentos e energia, o PCE subiu 0,1%, após ficar inalterado em setembro. Assim, o núcleo do PCE recuou para 1,6% em outubro, ante 1,7% e, setembro. O núcleo do PCE é a medida de inflação monitorada mais de perto pelo Federal Reserve (FED, na sigla em inglês), e tem ficado abaixo da meta de 2,0% neste ano. A agência IHS Markit informou que o PMI composto, que engloba os setores de serviços e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 012/2019

industrial norteamericano acelerou para 52,0 pontos em novembro, frente os 50,9 pontos registrados em outubro. Apesar de permanecer abaixo da tendência de longo prazo, foi o aumento mais rápido em quatro meses. O setor de serviços saltou para 51,6 pontos em novembro, ante 50,6 em outubro. Já o índice da indústria aumentou de 51,3 pontos em outubro para 52,6 pontos em novembro. Conforme divulgou o Departamento de Comércio, em sua segunda estimativa sobre o PIB do terceiro trimestre, a economia norte-americana cresceu a uma taxa anualizada de 2,1% no terceiro trimestre, na comparação com o trimestre abril a junho quando cresceu 2,0%, ao invés da desaceleração anunciada na primeira estimativa, em meio a um ritmo mais forte de acúmulo de estoques e um recuo menos intenso no investimento empresarial. Os especialistas projetavam que o número não seria modificado e permaneceria em 1,9%. Conforme informou o Departamento de Trabalho, o relatório de empregos não agrícolas (payroll, na sigla em inglês) mostrou uma criação de 226 mil postos de trabalho em novembro, o melhor número em 10 meses, bem acima da mediana das projeções levantadas pela agência Reuters, de 180 mil postos. O número foi impulsionado pelos grevistas que retornaram à folha de pagamentos da General Motors e o setor de saúde intensificando as contratações. A taxa de desemprego recuou a 3,5%. ÁSIA O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) chinês subiu 4,5% em novembro em relação a igual mês do ano passado, bem acima do aumento registrado em outubro, de 3,8%, conforme divulgou o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS). O índice atingiu o nível mais alto em quase oito anos, impulsionado especialmente pelos preços crescentes da carne de porco, após a febre suína africana devastar os rebanhos no país. Já o núcleo da inflação, que exclui os preços de itens voláteis como alimentos e energia, permaneceu moderado. Por outro lado, o índice de preços ao produtor (PPI), visto como um indicador chave da rentabilidade das empresas, caiu 1,4% no ano. A queda nos preços de produtos manufaturados sugere que a demanda permanece fraca. O PMI composto da china, medido pela IHS Markit/Caixin, subiu de 52,0 pontos em outubro para 53,2 pontos em novembro, o maior nível em 21 meses. A recuperação foi impulsionada por fortes desempenhos nos setores de manufatura e serviços. Surpreendentemente, os provedores de serviços registraram um aumento sólido e acelerado da atividade, fazendo com que o PMI de serviços, ajustado sazonalmente, passasse de 51,1 pontos em outubro para uma alta de 53,5 em novembro. No Japão, foi revelado que o PIB do terceiro trimestre cresceu a um ritmo mais elevado que o anteriormente esperado, atingindo 1,8% em termos anualizados. Sustentaram o crescimento uma demanda doméstica resiliente e os gastos das empresas, que compensaram a queda nas exportações e tensões comerciais globais. Na leitura anterior, a economia do Japão, no intervalo de julho a setembro, em termos anualizados, havia avançado 0,2%. O forte crescimento marcou o quarto trimestre seguido de expansão, e também superou a expectativa de economistas de uma alta de 0,7%. As melhoras nos gastos de capital e consumo privado fortaleceram o indicador. Também no Japão, foi divulgado que a inflação ao consumidor registrou estabilidade em outubro ante setembro, e subiu 0,2% na comparação anual. O núcleo do CPI teve avanço anual de 0,4% em outubro, em linha com a projeção dos especialistas. Já o chamado “núcleo do núcleo” do indicador, que exclui os componentes de alimentos frescos e energia, acelerou de uma alta de 0,5% em setembro para avanço de 0,7% em outubro. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 1,77% ao ano no final de novembro, sem oscilação em relação ao mês anterior, enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos subiu para 2,20% ao ano, uma redução marginal em relação ao fechamento de outubro. Já o rendimento dos títulos do governo japonês em 30 anos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 012/2019

passou para 0,40% ao ano, também estável em relação a outubro. Já as bolsas internacionais, em geral, mantiveram o movimento de valorização nos preços. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 2,87%, a inglesa (FTSE 100) avançou 1,35%, a do Japão (Nikkei 225) registrou alta de 1,60% e a americana (S&P 500) valorizou 3,82%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent registrou uma alta de 3,83% no mês, a US\$ 63,11 o barril, enquanto o WTI avançou 7,40%, cotado aos US\$ 58,19. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Em setembro de 2019, a produção industrial variou 0,8% frente a setembro, puxada principalmente pelos produtos alimentícios e farmacêuticos, a terceira alta mensal seguida. Na comparação com outubro de 2018 a indústria avançou 1,0%. Já o setor de serviços recuou novamente em novembro, conforme revelou a agência IHS Markit. O PMI de serviços brasileiro foi a 50,9 pontos em novembro, ante 51,2 em outubro. O resultado é o mais fraco do atual período de cinco meses de expansão do setor. A taxa de desemprego no Brasil caiu para 11,6% no trimestre encerrado em outubro, atingindo 12,3 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo IBGE. A taxa é superior aos 11,8% registrados no trimestre encerrado em setembro. Já o número de desempregados recuou em 200 mil na comparação com o mês anterior: em setembro, eram 12,5 milhões de trabalhadores brasileiros desempregados. SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobrás) registrou um superávit primário de R\$ 9,444 bilhões em outubro. No acumulado de janeiro a outubro, o rombo do setor público consolidado foi a R\$ 33,047 bilhões. Em 12 meses, o rombo chegou a R\$ 89,782 bilhões, equivalente a 1,27% do PIB. A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, recuou em outubro, passando a R\$ 5,549 trilhões, o equivalente a 78,3% do PIB. INFLAÇÃO O IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou em novembro variação de 0,51%, a maior alta para um mês de novembro desde 2015, enquanto em outubro havia registrado 0,10% de alta. No acumulado do ano, a inflação registrou alta de 3,12% e, nos últimos 12 meses, ficou em 3,27%, bem abaixo do centro da meta do Bacen, que é de 4,25%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete registraram alta em novembro, com destaque para despesas pessoais (1,24%), alimentação e bebidas (0,72%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda até cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados, registrou inflação de 0,54% em novembro, após registrar alta de 0,04% em outubro. Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 3,22% e o dos últimos 12 meses foi para 3,37%. CÂMBIO E SETOR EXTERNO O dólar comercial encerrou o mês de setembro cotado a R\$ 4,241 na venda, registrando alta de 5,77% no mês, na medida em que as tensões políticas no Brasil e América Latina se acentuavam, além da decepção com o mega leilão de petróleo. Em outubro, as transações correntes apresentaram déficit de US\$ 7,874 bilhões em termos nominais, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 45,6 bilhões. Conforme o Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,428 bilhões em novembro, pior saldo para o mês desde 2015. No mês, as exportações caíram 16,0% pela média diária frente igual mês do ano passado, totalizando US\$ 17,596, enquanto as importações registraram igual queda na mesma base de comparação, somando US\$ 14,169. No acumulado do ano, a balança comercial acumula superávit de US\$ 41,079. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de novembro acabou sendo o do IRF-M 1, com alta de 0,33%, enquanto o IMA-B 5+ desvalorizou -4,07%, o IMA-B 5 teve



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 012/2019

queda de -0,28%. O IMA-B Total, que contabiliza o retorno de todas as NTN-Bs, contabilizou perda de -2,45% no mês. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, o mês de outubro refletiu igualmente os movimentos das bolsas internacionais, de valorização dos ativos. A alta foi de 0,95%, acumulando no ano um avanço de 23,15% e em doze meses de 20,93%. O índice terminou o mês aos 108.233 pontos. PERSPECTIVAS Na pauta para o mês de dezembro, destaque para um desfecho na batalha comercial entre EUA e China. Após idas e vindas nas declarações de ambas as partes sobre o avanço das negociações, é chegado o momento dos EUA praticarem o aumento da sobretaxa para mais de US\$ 160 bilhões em produtos chineses. Em contrapartida, os chineses esperam chegar a um acordo o mais breve possível, usando como moeda de troca o status de maior compradora mundial de soja. Fato é que esse imbróglio é ruim para a economia mundial, que entrou em rota de crescimento pífio, especialmente as economias dos países desenvolvidos, que convivem com baixas taxas de desemprego e inflação abaixo das metas estipuladas pelas autoridades monetárias. Espera-se uma continuidade dos programas de estímulos monetários dos bancos centrais das principais economias, com redução nas taxas de juros de empréstimos e financiamentos, com objetivo de estimular o crescimento da produção e consumo. Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor. Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) recomendamos uma exposição de 10% (vide Nossa Visão de 01/07). Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 10%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial. Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de novembro de 2019 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 012/2019

e alterações posteriores e na Política de Investimento/2019, tendo como base o mês de novembro/2019: As aplicações do FMAP estão enquadradas com a Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 - 4.604/2017 e Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 92.292.085,82 (Renda Fixa R\$ 69.618.544,82 – 75,43% - Renda Variável R\$ 22.097.011,64 – 23,94% - Exterior R\$ 576.529,36 – 0,62%)

2.2) Relatório da Carteira mês de novembro/2019: apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de novembro de 2019 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo.

2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – novembro/2019: Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de novembro fechou em 0,23% contra a meta atuarial de 0,98%, correspondendo o percentual de 23,52% da meta atuarial – O retorno acumulado do ano ficou em 14,55% contra uma meta de 8,80% correspondendo o percentual acumulado de 165,25% da meta atuarial.

2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores e Segmentos: Caixa Econômica Federal: R\$ 67.659.134,41 = 73,31%; BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 6.384.675,32 = 6,92%; Bradesco Asset Management: R\$ 4.383.072,40 = 4,75%; Banco Itaú Unibanco: R\$ 12.033.614,03 = 13,04%; Rio Bravo Investimentos: R\$ 244.485,60 = 0,26%; Sicredi: R\$ 1.587.104,06 = 1,72% - Renda Fixa: R\$ 69.618.544,82 = 75,43% - Renda Variável: R\$ 22.097.011,64 = 23,94% - Exterior: R\$ 576.529,36 = 0,62%

3) Recomendação Carteira: Diante do Cenário Econômico Internacional e Nacional, principalmente nas negociações entre EUA e China e a expectativa de redução de taxas de juros de empréstimos objetivando estimular o crescimento da produção e consumo, a recomendação para as aplicações dos RPPS permanece em 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration. Para os vértices de longo prazo, especificamente o IMA-B Total, a recomendação também permanece por uma exposição de 10%. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a recomendação é por uma exposição de 25%. Para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a recomendação é por uma exposição de 10%. Na Renda variável continua a recomendação do mês anterior por exposição máximo de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores muito importante no fator de diversificação de portfólio em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial. (10% em fundos multimercado; 2,5% em FII e FIP, cada; e de 15% em ações);

4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: TP 2030 = **1,51%**; **Longo:** IMA-B = **9,96%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = **53,36%**; **Curto:** CDI e IRFM 1 = **10,60%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Exterior = **24,57%**;

5) CREDENCIAMENTO INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores/Administradores) – Colocados aos presentes que foi concluído em 16/12/2019, a renovação do credenciamento da Instituição Financeira: CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-4). Para fins de análise foi utilizada a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 1º, Alínea “c”, da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, a Instituição Financeira apresentou as seguintes pontuações técnicas: Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 012/2019

Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 12%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 92,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP1. As instituições administradoras e gestoras classificadas neste nível (RP1) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com excelente credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível asseguram o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude, portanto, APROVADO POR UNANIMIDADE O CREDENCIAMENTO. **6) Realocações/Aplicações: Deliberações aprovadas, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência. 6.1.** Pretendendo ajustar o percentual de investimentos do Art. 8º, Inciso III, da Resolução n.º 3922/2010 tendo em vista que o percentual está muito próximo do limite e ainda continuando buscar a formação de uma Carteira com as estratégias propostas na Política de Investimentos para o ano de 2020, dado que nos próximos anos tende-se por baixa inflação e taxas de juros e perspectiva de um potencial de crescimento das empresas, foi discutido e aprovado em sugerir, observado a cotização do dia, a resgatar R\$ 800.000,00 do Fundo Caixa Alocação Macro FIC Multimercado LP e realocá-los: R\$ 500.000,00 no Fundo BB Ações Valor FIC Ações; e R\$ 300.000,00 no Fundo Caixa Brasil Ibovespa Fi Ações; **6.2. Aportes:** Aprovado por unanimidade em continuar aplicação em Fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2; **7) Análise de Fundos de Investimentos:** Foi discutido entre os Membros deste Comitê em pesquisar no mercado produtos de investimentos objetivando maior diversificação na Carteira do FMAP, depois de pesquisados vários fundos de investimentos foi decidido em solicitar junto à empresa de Consultoria a análise dos Fundos Caixa Brasil Ações Livre, Caixa Multigestor e Caixa Construção Civil. Nada mais. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais. Itapira-SP, em 17 de dezembro de 2019.

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Celso Tadeu Pelizer